

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

Admissão de golpe por presidente do PL dificulta articulação de Tarcísio por anistia em Brasília

Trama golpista

G1

Sinais trocados no campo bolsonarista. Enquanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é o primeiro aliado de Bolsonaro a admitir que houve um planejamento de golpe, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pretendia fazer uma viagem nesta segunda-feira (15) para Brasília, na busca pela aprovação de uma anistia ao ex-presidente.

A visita de Tarcísio à capital federal, no entanto, acabou cancelada. A viagem foi retirada da agenda oficial do governador no fim da manhã desta segunda.

Jair Bolsonaro foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a uma pena de 27 anos e três meses de prisão, por ter tentado um golpe de Estado.

No último sábado (13), Costa Neto afirmou em um evento no interior de São Paulo que a decisão do STF precisa ser respeitada — apesar das críticas —, e admitiu publicamente que houve planejamento para um golpe de Estado no país.

A fala foi criticada entre aliados do ex-presidente Bolsonaro. Segundo eles, a admissão pública de algo que os bolsonaristas não vinham admitindo pode enfraquecer as articulações para aprovar o projeto da anistia.

“Valdemar, mais uma vez, fez um 'sincericídio', deu munição para os governistas se articularem contra a anistia”, disse ao blog um aliado do ex-presidente.